



FICE
13ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

29 E 30 DE AGOSTO



**TURISMO RURAL COMO FATOR DE COMPETITIVIDADE E
INOVAÇÃO NAS UNIDADES DE PRODUÇÃO RURAL DA REGIÃO DO ALTO
VALE DO RIO DO PEIXE: um estudo multi-casos.**

Ricardo Likoski¹, Carlos Rodolfo Pierozan², Nadir Paula da Rosa³, Josy Alvarenga
Carvalho Gardin⁴

¹ Acadêmico do IFC - Campus Videira, Bacharelado de Agronomia, 10ª Fase, ricadoifagro@gmail.com

² Professor orientador do IFC - Campus Videira, carlos.pierozan@ifc.edu.br

³ Professora coorientadora do IFC - Campus Videira, nadir.rosa@ifc.edu.br

⁴ Professora colaboradora do IFC - Campus Videira, josy.gardin@ifc.edu.br

A competitividade no setor agronegocial vem exercendo forte pressão junto aos agricultores para que busquem iniciativas empreendedoras no campo. De fato, há uma complexidade nisso, pois apesar de existirem algumas políticas de incentivo, não é possível a integração de toda a população rural na modernidade tecnológica e no desenvolvimento dos negócios. As dificuldades enfrentadas pelos agricultores familiares para que consigam se manter no campo, dá-se pelo somatório de questões difíceis de administrar, tais como falta de mão de obra, pouca área cultivável, condições climáticas, desconhecimento de estratégias de gestão, valoração de seus produtos e inovação. Frente a isso, alguns agricultores buscam alternativas que os posicionem em um elo mais lucrativo da cadeia produtiva. Isso significa, necessidade de pensar em alternativas socioeconômicas que contribuam para o desenvolvimento da propriedade rural e do meio onde estão inseridas. A pesquisa se propõe identificar os fatores que motivam os agricultores, da região da AMARP - SC, a investir em turismo rural e agregação de valor dos produtos produzidos em suas propriedades e como esses processos ocorrem. O turismo rural é definido pelo Ministério do Turismo como um “conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade. Santa Catarina, em especial, a região meio oeste, onde ocorrerá o estudo, é caracterizada por pequenas propriedades familiares, as quais desempenham atividades no intuito de otimizar os recursos disponíveis, buscando um maior retorno financeiro, melhor qualidade de vida e redução do êxodo rural. Dentre essas atividades está o turismo rural que vem crescendo e ampliando as oportunidades de obtenção de renda para os agricultores. A região tem uma riqueza de belezas naturais, gastronômicas e culturais, que são atrações requisitadas por um nicho de mercado ascendente, o qual busca se conectar com a natureza, tranquilizar a mente e ter bons momentos de lazer. O estudo está sendo desenvolvido por meio de pesquisa exploratória em publicações científicas, dados do setor e da metodologia de estudo de caso, onde pretende-se realizar entrevistas semiestruturadas junto aos agricultores. Os resultados serão analisados qualitativamente, será elaborada uma análise SWOT das propriedades pesquisadas e serão apresentadas ações para reduzir os pontos fracos, se proteger das

Pesquisa financiada com recursos do Instituto Federal Catarinense - Campus Videira.



FICE
13ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

29 E 30 DE AGOSTO



ameaças, aproveitar os pontos fortes e oportunidades. Também espera-se identificar insights que auxiliem os gestores públicos a formular políticas e ações que estimulem o desenvolvimento do turismo rural na região.

Palavras-chaves: Agricultura familiar. Competitividade. Cadeia de valor. Inovação. Multifuncionalidade da agricultura.

3 palavras-chaves separadas por ponto